

Zornia J.F.Gmel.

Ana Paula Fortuna Perez

Universidade Estadual Paulista; ana.fortuna@unesp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zornia*, *Zornia afranioi*, *Zornia brasiliensis*, *Zornia burkartii*, *Zornia cearensis*, *Zornia confusa*, *Zornia contorta*, *Zornia crinita*, *Zornia cryptantha*, *Zornia curvata*, *Zornia echinata*, *Zornia echinocarpa*, *Zornia flemmingioides*, *Zornia gardneriana*, *Zornia glabra*, *Zornia glaziovii*, *Zornia grandiflora*, *Zornia guanipensis*, *Zornia harmsiana*, *Zornia hebecarpa*, *Zornia latifolia*, *Zornia leptophylla*, *Zornia melanocarpa*, *Zornia mitziana*, *Zornia multinervosa*, *Zornia myriadena*, *Zornia orbiculata*, *Zornia pardina*, *Zornia ramboiana*, *Zornia reticulata*, *Zornia sericea*, *Zornia subsessilis*, *Zornia tenuifolia*, *Zornia trachycarpa*, *Zornia ulei*, *Zornia vichadana*, *Zornia villosa*, *Zornia virgata*.

COMO CITAR

Perez, A.P.F. 2020. *Zornia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23214>.

DESCRIÇÃO

O gênero *Zornia* é caracterizado principalmente pelas flores papilionáceas dispostas em inflorescências espiciformes com bractéolas conspícuas e peltadas, aos pares, protegendo cada flor, e fruto do tipo lomento.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores pediceladas e solitárias..... 2
- 1'. Flores sésseis em inflorescências espiciformes..... 3
2. Artículos do lomento com tricomas estrelados..... *Zornia myriadena*
- 2'. Artículos do lomento com tricomas equinados..... *Zornia echinocarpa*
3. Folhas tetrafolioladas..... 4

3'. Folhas bifolioladas.....	15	
4. Subarbustos lenhosos com até 2m alt., bractéolas ovais a suborbiculares com pigmentos vináceos principalmente quando estão secas	<i>Zornia flemmingioides</i>	
4'. Subarbustos semi-lenhosos com até 1m alt., bractéolas de outras formas sem pigmentos vináceos quando estão secas	5	
5. Folhas sésseis a subsésseis	<i>Zornia subsessilis</i>	
5'. Folhas pecioladas	6	
6. Artículos do lomento maiores ou igual a 4 mm compr.	<i>Zornia virgata</i>	
6'. Artículos do lomento até 3 mm compr.....	7	
7. Artículos sem acúleos	8	
7'. Artículos com acúleos.....	12	
8. Artículos com pontuações (glandulares)	<i>Zornia guanipensis</i>	
8'. Artículos não pontuados.....	9	
9. Bractéolas ovais a elípticas com ápice agudo.....	<i>Zornia mitziana</i>	
9'. Bractéolas oblongas com ápice arredondado a obtuso.....	10	
10. Bractéolas com 6-9 mm compr, glabras.....	<i>Zornia harmsiana</i>	
10'. Bractéolas maiores que 10 mm compr, seríceas.....	11	
11. Folíolos elípticos a largamente elípticos, ápice agudo.....	<i>Zornia ulei</i>	
11'. Folíolos oblongos a oblanceolados, ápice arredondado a obtuso.....	<i>Zornia glaziovii</i>	
12. Artículos do lomento côncavos na parte superior	13	
12'. Artículos do lomento planos na parte superior.....	14	
13. Acúleos dos artigos purpúreos no ápice.....	<i>Zornia cearensis</i>	
13'. Acúleos dos artigos não purpúreos no ápice.....	<i>Zornia brasiliensis</i>	
14. Bractéolas elípticas a elíptico-lanceoladas, folíolos filiformes a elípticos-lanceolados....	<i>Zornia tenuifolia</i>	
14'. Bractéolas ovais a elípticas, folíolos elípticos, oblanceolados a obovados.....	<i>Zornia gardneriana</i>	
15. Forma dos folíolos da parte superior da planta igual a dos folíolos da parte inferior (folíolos filiformes a lineares).....	<i>Zornia leptophylla</i>	
15'. Forma dos folíolos da parte superior da planta diferente da dos folíolos da parte inferior	16	
16. Artículos do lomento sem acúleos	17	
16'. Artículos do lomento com acúleos	18	
17. Cálice com 15-22 nervuras	<i>Zornia ramboiana</i>	
17'. Cálice com até 11 nervuras	<i>Zornia hebecarpa</i>	
18. Acúleos dos artigos com mais de 2,5 mm compr., visíveis a longa distância.....	<i>Zornia trachycarpa</i>	
18'. Acúleos dos artigos até 2 mm compr., não visíveis a longa distância.....	19	
19. Plantas sempre eretas não ramificadas, geralmente glabras	<i>Zornia burkartii</i>	
19'. Plantas decumbentes, prostradas ou eretas, ramificadas, geralmente denso indumentadas ou mais raramente glabras.....	20	
20. Bractéolas até 23 mm compr. (excluindo a aurícula), folíolos inferiores largamente ovais, plantas densamente seríceas a vilosas	21	
20'. Bractéolas até 14 mm compr. (excluindo a aurícula), folíolos inferiores elípticos a raramente ovais	24	
21. Aurícula da bractéola ausente ou até 2 mm compr., bractéolas ovais a oval-lanceoladas, seríceas.....	<i>Zornia sericea</i>	
21'. Aurícula da bractéola maior que 3 mm compr., bractéolas ovais, oval-elípticas, lanceoladas a oval-lanceoladas, glabras a vilosas.....	22	
22. Bractéolas ovais a oval-elípticas, glabras a pubescentes	23	
22'. Bractéolas elípticas a oval-lanceoladas, completamente vilosas	<i>Zornia villosa</i>	
23. Estandarte até 8 mm de compr.....	<i>Zornia cryptantha</i>	
23'. Estandarte de 13 a 17 mm compr.....	<i>Zornia grandiflora</i>	
24. Cálice com mais de 38 nervuras	<i>Zornia multinervosa</i>	
24'. Cálice com 7 a 15 nervuras	25	
25. Brácteas com máculas pardas a vináceas por toda a lâmina	26	
25'. Brácteas sem máculas pardas a vináceas.....	28	

26. Mais de uma inflorescência por axila, plantas muito indumentadas *Zornia crinita*
 26'. Uma inflorescência por axila..... 27
27. Plantas geralmente glabras ou pubescentes, folíolos inferiores ovais a oval-elípticos, presença de aurícula da bractéola..... *Zornia pardina*
 27'. Plantas muito indumentadas, folíolos inferiores elípticos a lanceolados, ausência de aurícula da bractéola..... *Zornia vichadana*
28. Inflorescência congesta..... 29
 28'. Inflorescência laxa a ligeiramente laxa..... *Zornia glabra*
29. Folíolos inferiores orbiculares a ovais formando uma roseta na base do ramo.....
 *Zornia orbiculata*
- 29'. Folíolos inferiores elípticos a ovais e não formando uma roseta na base do ramo.... 30
30. Frutos inclusos na bractéola, com 1 ou 3 artículos exsertos..... 31
 30'. Frutos totalmente expostos da bractéola..... 32
31. Bractéolas de 8-10 mm compr., ovais, com pontuações em geral restritas a base do limbo *Zornia afranioi*
 31'. Bractéolas de 11-16 mm compr., lanceoladas, com pontuações por todo o limbo.....
 *Zornia reticulata*
32. Frutos contorcidos dentro da bractéola..... *Zornia contorta*
 32'. Frutos não contorcidos dentro da bractéola..... 33
33. Artículos do lomento com acúleos inflexíveis e bem rígidos, com largura de 1,5-3 mm *Zornia echinata*
 33'. Artículos do lomento com acúleos flexíveis e não rígidos com largura até 1mm..... 34
34. Aurículas da bractéola até 2 mm (-3 mm) compr., bractéolas lineares a linear-lanceoladas *Zornia latifolia*
 34'. Aurículas da bractéola maiores que 2 mm compr., bractéolas de formas variadas, mas não lineares35
35. Plantas com ramos decumbentes a prostrados; bractéolas elíptico-lanceoladas a oval-lanceoladas com aurículas medindo 2-3 mm compr. *Zornia curvata*
 35'. Plantas com ramos geralmente eretos; bractéolas ovais a elípticas com aurículas medindo 1-2 mm compr. *Zornia confusa*

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. & Tozzi, A.M.G.A. Tozzi. 2011. Nomenclatural Changes for *Zornia* (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae) in . *Novon* 21: 331-337.

Fortuna-Perez, A.P. 2009. O gênero *Zornia* J.F.Gmel (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae): Revisão taxonômica das espécies ocorrentes no Brasil e filogenia. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

Zornia afranioi Vanni

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada por apresentar as bractéolas ovais, medindo 8-10 mm de comprimento, com pontuações mais abundantes na base do limbo.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação


Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Coradin, 1249, CEN, CEN, 5638,  (CEN00005638), Pernambuco

Bona-Nascimento, M.S., 209, IPA, HUEFS, CEN, Piauí

Nunes, T.S., 1036a, IPA, HUEFS, CEN, Bahia

L. Coradin, 2569, CEN, IPA, CEN, 5902,  (CEN00005902), Ceará

BIBLIOGRAFIA

Vanni, R. 1993. Bol. Soc. Argent. Bot. 29(3-4): 207-209.

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado, Unicamp.

Zornia brasiliensis Vogel

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zornia brasiliensis*, *Zornia brasiliensis* var. *brasiliensis*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Zornia brasiliensis* var. *adenocarpa* L.P.Queiroz

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo decumbente(s)/ereto(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Zornia brasiliensis pode ser caracterizada pelos ramos decumbentes, folhas digitadas e tetrafolioladas e lomento com parte superior dos artículos côncava.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fortuna-Perez, A.P., 320, UEC, Bahia

G. Hatschbach, 42821, K,  (K000908120), Minas Gerais

M.M. Arbo, 7767, NY, Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia brasiliensis* Vogel

BIBLIOGRAFIA

Mohlenbrock, R. H. 1961. A monograph of the Leguminous genus *Zornia*. *Webbia* 16(1):1-141.

Fortuna-Perez, A.P. & Tozzi, A.M.G.A. 2011. Nomenclatural Changes for *Zornia* (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae) in Brazil. *Novon* 21: 331-337.

Fortuna-Perez, A.P. 2009. O gênero *Zornia* J.F.Gmel (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae): Revisão taxonômica das espécies ocorrentes no Brasil e filogenia. Tese de doutorado. Unicamp, Campinas.

Zornia brasiliensis Vogel var. *brasiliensis*

DESCRIÇÃO

As características morfológicas de *Zornia brasiliensis* var. *brasiliensis* estão descritas em *Zornia brasiliensis*

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nunes, T.S., 1036a, HUEFS

Zornia burkartii Vanni

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada por apresentar as folhas caducas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schinini, A., 26928, CTES

V.C. Souza, 4485, ESA, São Paulo

G. Hatschbach, 48408, K,  (K000908252), Mato Grosso do Sul

G. Hatschbach, 47333, BR, Paraná

Krapovickas, A., 21175, CTES

V.C. Souza, 4485, K,  (K000908253), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Vanni, R. 1981. Novidades en Hedysareae - Leguminosae, Papilinoideae. Bonplandia. 20(V): 175-188.

Fortuna-Perez, A.P. 2009. O gênero Zornia (Leguminosae, Papilionoideae): revisão taxonômica das espécies ocorrentes no Brasil e filogenia. Tese de Doutorado, Unicamp, Campinas.

Zornia cearensis Huber

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artigo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada por apresentar artículos do lomento glabros.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO


Bona-Nascimento, M.S., 1039, UEC, K, HUEFS, Piauí

Moura, C., 114, SP, São Paulo

G. Hatschbach, 56530, NY, MBM, Bahia

Rodrigues, R.S., 1122, UEC, Mato Grosso do Sul

Y. Tsuda, 11, RB, 243353,  (RB00202446), São Paulo

D. Sucre, 9398, RB, 168039,  (RB00202569), Maranhão

L. Coradin, 7848, UEC, Ceará

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. O gênero Zornia J.F. Gmel (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae): Revisão taxonômica das espécies ocorrentes no Brasil e Filogenia. 271p.

Zornia confusa Vanni

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor verde amarelada com mancha(s) parda.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Possui o hábito geralmente ereto e bractéolas ovais a elípticas com aurículas medindo de 1-2 mm comprimento.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO


Ganev, W., 1746, SPF, NY, Bahia

Savassi-Coutinho, A.P., 1044, ESA, Minas Gerais

H.S. Irwin, 28470, UEC, Minas Gerais

Fortuna-Perez, A.P., 120, UEC, Minas Gerais

D.C. Zappi, CFGR 9316, K,  (K000908254), Minas Gerais

H.S. Irwin, 21854, RB, 152495,  (RB00202594), Minas Gerais

G. Hatschbach, 56533, NY, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Vanni, R. 1996. *Brittonia* 48(4): 495-497.

Fortuna-Perez, A.P. 2009. O gênero *Zornia* J.F. Gmel. (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae): Revisão taxonômica das espécies ocorrentes no Brasil e filogenia. Tese de doutorado, 271 p.

Zornia contorta Mohlenbr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo decumbente(s)/ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracteriza-se principalmente por bractéolas geralmente ovais e os artículos do lomento comprimidos verticalmente dentro da bractéola.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Wasum, 12237, NY, Rio Grande do Sul

Fox, M., 1238, K,  (K000908184), Rio Grande do Sul

Zornia crinita (Mohlenbr.) Vanni

Tem como sinônimo

basiônimo *Zornia pardina* var. *crinita* Mohlenbr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo decumbente(s)/ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada pelo caule e ramos densamente vilosos a seríceos e pelas inflorescências terminais e axilares e com uma ou duas inflorescências por axila.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)


Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mattos, J.R. & Matos, N., 14870, SP, São Paulo

D. Philcox, 4007, K,  (K000908257), Mato Grosso

L. Roth, s.n., RB, 143116,  (RB00202623), Minas Gerais

J. Semir, 7255, F, UEC, Minas Gerais

A. Ducke, 1602, US, Acre

Freitas, E., 393, ICN, Rio Grande do Sul

G. Hatschbach, 46189, Z, BR, G, US, Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Mohlenbrock, R.H. 1961. *Webbia* 16 (1): 1-141.

Zornia cryptantha Arechav.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Esta espécie possui similaridades morfológicas com *Zornia villosa*. Estas espécies diferem basicamente pelas formas das bractéolas que são largamente ovais em *Z. cryptantha*, enquanto são elípticas a oval-lanceoladas em *Z. villosa* e comprimento dos acúleos que são maiores que 2 mm em *Z. cryptantha* e ca. 0.5 mm em *Z. villosa*.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 11250, NY, Distrito Federal

A. Saint-Hilaire, s.n., P/ 77-58:P00758194

Fortuna-Perez, A.P., 457, UEC, Minas Gerais

Hoehne, s.n., RB, 588189,  (RB00822223), São Paulo

G. Hatschbach, 45917, K,  (K000908175), Mato Grosso do Sul

Krapovickas, A. & Cristóbal, C.L., 42026, G, Santa Catarina

J.R. Stehmann, 1200, UEC, Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia cryptantha* Arechav.



Figura 2: *Zornia cryptantha* Arechav.

BIBLIOGRAFIA

Mohlenbrock, R.H. 1961. *Webbia* 16 (1): 1-141.

Vanni, R. 1995. *Darwiniana* 33: 1-20.

Fortuna-Perez, A.P. 2009. O gênero *Zornia* (Leguminosae, Paipilinoideae, Dalbergieae): revisão taxonômica das espécies ocorrentes no Brasil e filogenia. Tese de doutorado, Unicamp, Campinas.

Zornia curvata Mohlenbr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zornia curvata*, *Zornia curvata* var. *curvata*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Zornia amaralaensis* Brandão

heterotípico *Zornia gavilanesii* M.B.Ferreira & Sousa Costa

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo decumbente(s)/ereto(s)/rastejante(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Zornia curvata pode ser caracterizada pelas bractéolas elípticas a oval-lanceoladas com consistência membranácea, pelos lomentos com artículos reticulados e aculeados e com artículos com até 2 mm de comprimento.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)


MATERIAL TESTEMUNHO


G. Hatschbach, 45937, Z, K, Mato Grosso do Sul

Fortuna-Perez, A.P., 314, UEC, Bahia

E.P. Heringer, 2359, NY, K, Goiás

H.S. Irwin, 30561, NY, Minas Gerais

Elenice, 68, RB, 188163,  (RB00202725), Mato Grosso do Sul

M. F. Leitão, 912, RB, 312785,  (RB00203241), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia curvata* Mohlenbr.

BIBLIOGRAFIA

Mohlenbrock, R.H. 1961. *Webbia* 16 (1): 1-141.

Sciamarelli, A. & Tozzi, A.M.G.A. 1996. *Acta Botanica Brasilica* 10(2): 237-266.

Fortuna-Perez, A.P. 2009. O gênero *Zornia* (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae): revisão taxonômicas das espécies do Brasil e filogenia. Tese de doutorado, Unicamp, Campinas.

Zornia curvata Mohlenbr. var. *curvata*

DESCRIÇÃO

As características morfológicas de *Zornia curvata* var. *curvata* estão detalhadas em *Zornia curvata*.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fortuna-Perez, A.P., 323, UEC

Zornia echinata Mohlenbr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo decumbente(s)/ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apresenta lomento com largos, rígidos e inflexíveis acúleos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 45113, MO, MO (MO714951), Rio Grande do Sul, **Typus**

A. Meyer, 3563, NY

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. O gênero Zornia (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae): revisão taxonômicas das espécies do Brasil e filogenia. Tese de doutorado, Unicamp, Campinas. 271p.

Mohlenbrock, R.H. 1961. Webbia 16(1): 1-141.

Zornia echinocarpa (Moric.ex Meisn.) Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo uniflora. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)


MATERIAL TESTEMUNHO


L.P. Queiroz, 4549, MBM, ESA, Bahia

Fortuna-Perez, A.P., 305, UEC, Bahia

L.P. Queiroz, 1474, NY, Bahia

C.F.P. Martius, 2020, M, Bahia

S.A. Mori, s.n., RB, 292033,  (RB00202700), Bahia

M. J. S. Lemos, 50, RB, 364424,  (RB00202691), Bahia

J.S. Blanchet, 1682, G, Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia echinocarpa* (Moric.ex Meisn.) Benth.

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. 1987. Legumes of Bahia.

Queiroz, L.P. de. 2009. Leguminosas da Caatinga.

Fortuna-Perez, A.P. 2009. O gênero *Zornia* (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae): revisão taxonômicas das espécies do Brasil e filogenia. Tese de doutorado, Unicamp, Campinas. 271p.

Zornia flemmingioides Moric.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) sem acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada pelo hábito arbustivo, inflorescência congesta com brácteas bem desenvolvidas e purpúreas quando secas e flores amarelas bem vistosas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO


Lewis, G.P., 7071, MBM, Bahia

Fortuna-Perez, A.P., 162, UEC, Bahia

Fortuna-Perez, A.P., 256, UEC, Bahia

T.B. Cavalcanti, 2334, HUEFS, Minas Gerais

M.L. Kawasaki, CF6626, K,  (K000908093), Minas Gerais

A. Furlan, 1590, RB, 286290,  (RB00202404), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia flemmingioides* Moric.

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado, Unicamp. 271p.

Mohlenbrock, R.H. 1961. *Webbia* 16(1): 1-141.

Queiroz, L.P. de. 2009. Leguminosas da Caatinga.

Zornia gardneriana Moric.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada pela inflorescência congesta, bractéolas ovais a elípticas, frutos com artículos totalmente glabros.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 7185, G, K, Piauí

G. Gardner, 2102, G, P, Piauí, **Typus**

G. Gardner, 2102, K,  (K000205309), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Mohlenbrock, R.H. 1961. Webbia 16(1): 1-141.

Zornia glabra Desv.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor verde amarelada com mancha(s) parda/castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada pelas bractéolas ovais e glabras.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fortuna-Perez, A.P. & Dias, E., 213, UEC, São Paulo

L. Coradin, 8352, CEN, Espírito Santo

Luschnath, B., 401, K,  (K000205375)

A.M. Carvalho, 2445, K, Bahia

R.M. Harley, 22135, IPA, US, NY, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia glabra* Desv.

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2005. Tese de Mestrado.

Lewis, G.P. 1987. Legumes da Bahia.

Mohlenbrock, R.H. 1961. *Webbia* 16(1): 1-141.

Fortuna-Perez & Tozzi, A.M.G.A. 2011. Nomenclatural Changes for *Zornia* (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae) in Brazil. *Novon* 21(3):331-337.

Zornia glaziovii Harms

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo rastejante(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) sem acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada pelos artículos do lomento sem acúleos, bractéolas oblongas com ápice obtuso e folhas com quatro folíolos obovados a elípticos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.M. Arbo, 3165, K, CTES, MBM, Goiás

W.R. Anderson, 8160, NY, K, Goiás

A.F.M. Glaziou, 20917, K,  (K000328079), Goiás, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 20917, P, BR, Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Mohlenbrock, R.H. 1961. Webbia 16 (1): 1-141.

Zornia grandiflora Fort.-Perez & A.M.G.Azevedo

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada pelo tamanho do estandarte, o maior das espécies bifolioladas do gênero (13-17 mm comprimento).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Laurênio, A. & Ferraz, E., 114, PEUFR, Pernambuco

A.M. Miranda et al., 1732, HUEFS, Pernambuco

Frazão, A.M., s.n., HUEFS, 38032, HST 6809:, Pernambuco, **Typus**

R.M. Harley, 18978, RB, 255301,  (RB00202934), Bahia, **Typus**

R.M. Harley, 18978, CEPEC, NY, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia grandiflora* Fort.-Perez & A.M.G.Azevedo

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. & Tozzi, A.M.G.A. (2010). A New Species of *Zornia* (Leguminosae: Papilionoideae) from Northeastern Brazil. *Novon* 20: 35-37.

Zornia guanipensis Pittier

Tem como sinônimo

heterotípico *Zornia marajoara* Huber

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo decumbente(s)/ereto(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artigo(s) sem acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada também por apresentar os folíolos oblanceolados e muitas glândulas nos artigos do lomento.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco, Piauí)


MATERIAL TESTEMUNHO

Lisboa, A., 4757, G, P, Maranhão

Stannard, B. et al., 2515, CEPEC, Bahia

F.C. Hoehne, 737, SP, Pernambuco

A. LISBOA, 9, RB, 4757,  (RB00202898), Maranhão

H.S. McKee, 10719, K,  (K000908290)

R.M. Harley, 18993, RB, M, CEPEC, NY, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Aymard, G.A. 1999. Flora of the Venezuelan Guayana, vol. 5.

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Zornia harmsiana Standl.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo rastejante(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) sem acúleo(s). **Semente:** cor verde amarelada com mancha(s) parda.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)


MATERIAL TESTEMUNHO

Assis, J.S., 396, RB, Rio Grande do Norte

E.P. Heringer, 274, RB, Pernambuco

L.P. Queiroz, 9654, HUEFS, Bahia

Ule, E., 7374, F, Bahia, **Typus**

Ule, E., 7374, K,  (K000205323), Bahia, **Typus**

M.R. Fonseca, 1285, K,  (K000908121), Bahia

L. Coradin, 1407, PAMG, UEC, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia harmsiana* Standl.

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Zornia hebecarpa Mohlenbr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) sem acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada pelos artículos do lomento sem acúleos e bractéolas seríceas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Paula-Souza, 4458, ESA, Goiás

Palácios et al., 3262, Minas Gerais, **Typus**

A. Saint-Hilaire, 2298, P,  (P00758187), Minas Gerais

H.S. Irwin, 14701, US, RB, F, Bahia

J. Semir, 1958, UEC, Minas Gerais

Fortuna-Perez, A.P., 129, UEC, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia hebecarpa* Mohlenbr.

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez , A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Zornia latifolia Sm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zornia latifolia*, *Zornia latifolia* var. *latifolia*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Zornia gemella* Vogel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo decumbente(s)/ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada principalmente por suas bractéolas lineares.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fortuna-Perez, A.P. et al., 319, UEC, Bahia

Fortuna-Perez, A.P., 66, UEC, São Paulo

A. Saint-Hilaire, 2625, P.  (P00758413), Rio Grande do Sul

L. Coradin, 3076, UEC, Sergipe

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia latifolia* Sm.



Figura 2: *Zornia latifolia* Sm.

BIBLIOGRAFIA

Sciamarelli, A. & Tozzi, A.M.G.A. 1996. Acta Botanica Brasílica 10(2): 237-266.

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. Unicamp, Campinas. p.271.

Zornia latifolia Sm. var. *latifolia*

DESCRIÇÃO

As características morfológicas de *Zornia latifolia* var. *latifolia* estão detalhadas em *Zornia latifolia*.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fortuna-Perez, A.P., 66, UEC

Zornia leptophylla (Benth.) Pittier

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s)/rastejante(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada por apresentar pequeno porte e folíolos lineares.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)


Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 629, RB, Pernambuco

Silva, R.A. & Moura, D., 1173, US, Sergipe

Moura, D. & Silva, R.A., 1296, RB, Alagoas

E.P. Heringer, s.n., RB, 171875,  (RB00202724), Pernambuco

G. Hatschbach, 65160, CTES, CEPEC, Bahia

G.J. Shepherd, 4403, UEC, F, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Bol. Soc. Venez. Cienc. Nat. 6: 196 (1940) in obs. 6. 19

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Zornia melanocarpa Fort.-Perez

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor verde amarelada com mancha(s) parda.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada por ser a única espécie do gênero que apresenta frutos negros.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Fortuna-Perez, M. Vatanparast, E.Candido, A. Soldevila, L. Zeferino, 2100, BOTU, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia melanocarpa* Fort.-Perez

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P., Vatanparast, M., Cândido, E., Vargas, W. 2016. *Zornia melanocarpa* (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae), a New Species from Serra do Espinhaço, Brazil, and its Phylogenetic Position in the Genus. *Systematic Botany* 41(2): 298-306.

Zornia mitziana Sousa Costa

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s)/rastejante(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) sem acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada por apresentar as bractéolas com ápice agudo.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)


MATERIAL TESTEMUNHO

Fortuna-Perez, A.P., 216, UEC, Goiás

H.S. Irwin, 13668, NY, Goiás

T.B. Cavalcanti, 415, NY, HUEFS, US, Goiás

H.S. Irwin, 13668, K,  (K000908260), Goiás

M. Aparecida da Silva, 5846, RB, 465548,  (RB00525330), Distrito Federal

Brandão, M., 11667, PAMG, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Karina F. Rodrigues

Figura 1: *Zornia mitziana* Sousa Costa

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Zornia multinervosa Burkart ex N.M.Bacigal.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo decumbente(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artigo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada por apresentar o cálice multinervado com mais de 38 nervuras.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação


Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pedersen, T.M., 13846, CTES, Rio Grande do Sul
Rambo, 29409, S, Rio Grande do Sul
Malme, G.O.A., 1306 A, S, Rio Grande do Sul
A.Krapovickas, s.n., RB, 172489,  (RB00202660)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia multinervosa* Burkart ex N.M.Bacigal.

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Zornia myriadena Benth.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo decumbente(s)/ereto(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo uniflora. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) sem acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fortuna-Perez, A.P., 279, UEC, Bahia

A. Saint-Hilaire, 1476, P,  (P00758412), Minas Gerais

C.F.P. Martius, s.n., M, Bahia, **Typus**

A.M. Carvalho, 1277, K, Bahia

G. Hatschbach, 47819, BR, Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Lewis, G.P. 1997. Legumes of Bahia.

Queiroz, L.P. de. 2009. Leguminosas da Caatinga.

Fortuna-Perez, A.P. & Tozzi, A.M.G.A. 2011. Nomenclatural Changes for Zornia (Leguminosae,

Papilionoideae, Dalbergieae) in Brazil. Novon 21(3):331-337.

Zornia orbiculata Mohlenbr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo decumbente(s)/ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada por apresentar os folíolos da parte inferior da planta orbiculares formando uma roseta basal no ramo.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Palácios-Cuezzo, 1461, W, Rio Grande do Sul

Ekman, E.L., 1703, NY

J. E. Montes, 11200, RB, 120309,  (RB00202730)

Cristóbal, C.L., 1885, F

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia orbiculata* Mohlenbr.

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Vanni, R. 1995. Darwiniana 33: 1-20.

Zornia pardina Mohlenbr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zornia pardina*, *Zornia pardina* var. *pardina*.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada por apresentar máculas pardas por toda a planta, principalmente nas bractéolas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 348, P,  (P00758407), Minas Gerais
Rambo, 56482, PACA, SIU, Rio Grande do Sul, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. Unicamp, Campinas. 271p.

Zornia pardina Mohlenbr. var. *pardina*

DESCRIÇÃO

As características morfológicas de *Zornia pardina* var. *pardina* estão detalhadas em *Zornia pardina*.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Zornia ramboiana Mohlenbr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) sem acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pode ser caracterizada principalmente pelo cálice com 15 a 22 nervuras e densamente seríceo e frutos não aculeados.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 14374, US, Santa Catarina

V.C. Souza, 4375, ESA, São Paulo

G. Hatschbach, 48869, MBM, US, Paraná

G. Hatschbach, 48869, K,  (K000908139), Paraná

Krapovickas, A. & Vanni, R.O., 37058, F, Rio Grande do Sul

A. Saint-Hilaire, 183

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia ramboiana* Mohlenbr.

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Zornia reticulata Sm.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s)/procumbente(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artigo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie com uma ampla variedade morfológica, mas pode ser geralmente caracterizada pela posição do lomento nas bractéolas, com um ou dois artigos expostos e artigos sem ou com acúleos muito curtos medindo de 0,2-0,5 mm de comprimento.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 12063, NY,  (NY00625183), Distrito Federal

A.P. Fortuna-Perez, 326, UEC, São Paulo

P.T. Sano, 12357, SPF, Minas Gerais

A. Saint-Hilaire, 261, P (P00758406), P (P00758405)

V.C. Souza, 8060, ESA, Minas Gerais

A.P. Fortuna-Perez, 244, UEC, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia reticulata* Sm.

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Sciamarelli, A. & Tozzi, A.M.G.A. 1996. Acta Botanica Brasílica 10 (2): 237-266.

Zornia sericea Moric.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada principalmente por apresentar indumento seríceo por toda a planta e bractéolas ovais.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação


Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fortuna-Perez, A.P., 274, UEC, Bahia
J.S. Blanchet, 2690, K, G, BM, Bahia
Blanchet, J.S., 2690, K,  (K000205364)
L.P. Queiroz, 4792, UEC, Bahia
A.M. Carvalho, 2690, ESA
L. Coradin, 1312, UEC, Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Luciano P. Queiroz

Figura 1: *Zornia sericea* Moric.

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez , A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Queiroz, L.P. de. 2009. Leguminosas da caatinga.

Zornia subsessilis Fort.-Perez & A.M.G.Azevedo

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo decumbente(s)/ereto(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada por apresentar as folhas sésseis a subsésseis.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação


Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fortuna-Perez, A.P., 105, UEC, K, HUEFS, NY,  (NY01043477), Minas Gerais, **Typus**

Fortuna-Perez, A.P., 108, UEC, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia subsessilis* Fort.-Perez & A.M.G.Azevedo

BIBLIOGRAFIA

Fortuna, A.P. & Tozzi, A.M.G.A. 2008. *Brittonia* 60(3): 271-273.

Zornia tenuifolia Moric.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s)/rastejante(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pode ser reconhecida principalmente pelos folíolos filiformes a elíptico-lanceolados, bractéolas elíptico-lanceoladas e inflorescência geralmente laxa.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fortuna-Perez, A.P., 275, UEC, Bahia

J.S. Blanchet, 3794, BR, F, G, Bahia, **Typus**

L.P. Queiroz, 12152, HUEFS, Bahia

Blanchet, J.S., 3794, K,  (K000205331), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Zornia tenuifolia* Moric.

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez , A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Zornia trachycarpa Vogel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada por apresentar inflorescência laxa e os acúleos dos artículos longos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fortuna-Perez, A.P., 324, UEC

Vanni, R., 1699, NY

Krapovickas, A. & Cristóbal, C.L., 28742, G

F. Sellow, s.n., K,  (K000328080)

M. Sobral, 5323, PACA, SP, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Vanni, R. 1995. Darwiniana 33: 1-20.

Zornia ulei Harms

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s)/rastejante(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada por apresentar o ápice da bractéola arredondado ou obtuso e o o ápice do folíolo agudo.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule, E., 7201, F, B, G, Bahia, **Typus**

Ule, E., 7201, K,  (K000205311), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Mohlenbrock, R.H. 1961. *Webbia* 16(1): 1-141.

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. Unicamp, Campinas. 271p.

Zornia vichadana (Mohlenbr.) Fort.-Perez & A.M.G.Azevedo

Tem como sinônimo

heterotípico *Zornia pardina* var. *vichadana* Killip ex Mohlenbr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s)/rastejante(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caracterizada pelos ramos glabros a raramente seríceos, pelas bractéolas lanceoladas e pelos folíolos inferiores geralmente lanceolados.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

V.M.R., 453, RB, 351154,  (RB00202812), Mato Grosso do Sul

G.A. Black, 51-13037, IAN, Roraima

L. Coradin, 4924, UEC, Roraima

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez & Tozzi, A.M.G.A. 2011. Nomenclatural Changes for *Zornia* (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae) in Brazil. *Novon* 21(3):331-337.

Zornia villosa (Malme) Herter

Tem como sinônimo

heterotípico *Zornia vestita* Mohlenbr.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) bifoliada(s). **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) com acúleo(s)/artículo(s) sem acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Apresenta como características diagnósticas as bractéolas elípticas a oval-lanceoladas, densamente indumentadas, e os acúleos dos artículos quando presentes não medindo mais que 0,5 mm de comprimento

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ekman, E.L., 1700, NY, **Typus**

Fortuna-Perez, A.P., 422, UEC

J.R. Pirani, CFCR12169, K,  (K000908167), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. & Tozzi, A.M.G.A. 2011. Nomenclatural Changes for *Zornia* (Leguminosae, Papilionoideae, Dalbergieae) in Brazil. *Novon* 21: 331-337.

Zornia virgata Moric.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo lenhoso(s) sem xilopódio. **Caule:** tipo ereto(s). **Folha:** folha(s) tetrafoliolada. **Inflorescência:** tipo espiciforme. **Flor:** tipo papilionácea(s). **Fruto:** lomento(s) artículo(s) sem acúleo(s). **Semente:** cor castanha.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

É caracterizada pelo seu porte vergado chegando a quase 2 m de altura, por suas bractéolas elípticas a oval-elípticas medindo até 16 mm de comprimento.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)


Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fortuna-Perez, A.P., 445, UEC, Minas Gerais

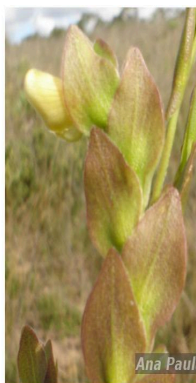
Bicudo, L.R.H., 1149, SP, UEC, São Paulo

Rodrigues, R.S., 1377, UEC, Minas Gerais

A. Saint-Hilaire, 441, P,  (P00758401), Minas Gerais

V.C. Souza, 23856, ESA, Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Ana Paula Fortuna Perez

Figura 1: *Zornia virgata* Moric.

BIBLIOGRAFIA

Fortuna-Perez, A.P. 2009. Tese de doutorado. 271p.

Sciamarelli, A. & Tozzi, A.M.G.A. 1996. Acta Botanica Brasilica 10(2): 237-266.